

NORMAS TÉCNICAS SOBRE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO: IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO

Vítor Vasata Macchi Silva (UFRGS) - vasata@hotmail.com

Andreia Petró da Rosa (UFRGS) - andreia.petro@hotmail.com

Resumo:

Apresenta os resultados do estudo que identificou e caracterizou as normas técnicas publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que possuem como foco a área de informação e documentação. Apresenta a ABNT, sua origem, contexto de criação, missão e contribuições para o desenvolvimento do país. Conceitua a normalização enquanto processo e salienta a importância do estabelecimento de normas para a fruição da comunicação científica. Três etapas compõem o método de trabalho: identificação e caracterização das normas sobre informação e documentação; elaboração da matriz de interações das normas-alvo do estudo; e identificação e caracterização dos documentos utilizados como referências normativas. Destaca aspectos abordados pelas normas e, também, o vínculo existente entre elas. Identifica que apenas uma norma brasileira da área conta com a aprovação da International Organization for Standardization (ISO). A partir da matriz de interações, aponta que a norma ABNT NBR 10719, sobre relatórios técnicos e científicos, é a norma que apresenta maior número de relacionamentos com as demais normas da área. Observa que quatro normas técnicas citam como referências normativas documentos que foram substituídos ou cancelados. Identifica que referências normativas utilizadas pelas normas da área sofreram poucas alterações nos últimos dezessete anos. Ressalta que apenas uma dessas referências normativas conta com a aprovação da International Electrotechnical Commission (IEC). Conclui que mudanças em tecnologia da informação impactam pouco nas normas da área de informação e documentação.

Palavras-chave: Normas técnicas. ABNT. Informação. Documentação.

Área temática: Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social

Subárea temática: Organização e tratamento da informação

1 Introdução

A adoção de padrões normativos para elaboração de qualquer trabalho científico facilita a sua posterior divulgação, pois um documento estruturado de modo adequado, seguindo padrões reconhecidos, lhe confere cientificidade e qualidade (CRESPO; RODRIGUES, 2011). A normalização pode ser vista, desta forma, como um processo de formular e aplicar normas para acesso sistemático a uma atividade específica (SANTOS, 1982).

No que tange o processo de normalização, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) evidencia o seu papel quando destaca que sua missão é prover a sociedade brasileira de conhecimento sistematizado, por meio de documentos normativos, que permita a produção, a comercialização e uso de bens e serviços de forma competitiva e sustentável nos mercados interno e externo, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico e, também, para a proteção do meio ambiente e a defesa do consumidor (ABNT, 2013).

Com relação às intenções das normas técnicas, Crespo e Rodrigues (2011) destacam que essas objetivam a normalização e padronização de produtos e serviços disponíveis no mercado visando, fundamentalmente, a qualidade. Assim, segundo essas autoras, a expedição de uma norma técnica pode ser vista como o resultado de um processo indicativo que afere, a produtos e serviços, qualidade e confiabilidade. Santos (1982) complementa quando afirma que os objetivos das normas são a simplificação, a intercambialidade, a comunicação, a adoção racional de símbolos e códigos, a economia geral, a segurança e, também a defesa do consumidor e a eliminação de barreiras comerciais.

A partir dos aspectos citados, evidencia-se a importância da constante atualização das normas técnicas, tendo em vista o atendimento dos objetivos a que se propõem, os quais estão relacionados, fundamentalmente, à qualidade de produtos e processos. Neste cenário, é importante, também, que as normas sejam sistematicamente revisadas de modo a manter a coerência e a consistência entre si. Isso se justifica para que as normas sejam vistas como documentos atualizados e exaustivos em relação aos aspectos que são abordados. Neste cenário, destaca-se que os problemas de pesquisa que orientam o desenvolvimento deste trabalho são: Quais são as normas técnicas propostas pela ABNT que possuem como foco a área de informação e documentação? Quais são os relacionamentos que são estabelecidos entre essas normas a partir da seção de referências normativas presente em cada uma delas? Destaca-se, ainda, que o objetivo geral deste trabalho é evidenciar as referências normativas utilizadas pelas normas da área de informação e documentação. Os objetivos específicos, por sua vez, são identificar e caracterizar as normas da área vigentes no ano de 2016 no Brasil e, também, suas referências normativas.

As próximas seções deste trabalho apresentam: (i) a revisão da literatura que enfoca o tema normas técnicas; (ii) os materiais e métodos utilizados para o desenvolvimento do trabalho; (iii) o desenvolvimento do estudo, que engloba a discussão dos resultados obtidos; e (iv) as considerações finais sobre o estudo desenvolvido.

2 Revisão de literatura

Fundada em 28 de setembro de 1940, a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – corresponde a entidade privada sem fins lucrativos que se caracteriza como o Foro Nacional de Normalização, segundo informações de seu *website*. Quanto a sua origem, a ABNT remonta aos anos que se seguiram a Revolução de 1930, quando da criação da Comissão Central de Compras pelo Decreto nº 19.512 de 20 de dezembro de 1930, a qual deveria centralizar as compras do governo federal, bem como estabelecer padrões e normas para os fornecedores de produtos e serviços. Tal comissão, no entanto, acabou por não funcionar, mas abriu precedentes para a criação de comissões e departamentos que sequencialmente e associadamente conduziram a criação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2011). Concomitantemente à origem da ABNT, encontra-se o desenvolvimento da indústria e das obras do concreto armado, sendo, inclusive, a NB 1 – Cálculo e Execução de Obras de Concreto considerada a primeira Norma Técnica Brasileira (ABNT, 2011).

No que concerne a atuação da ABNT, destaca-se que essa associação se responsabiliza pela publicação das Normas Brasileiras – ABNT NBR – as quais se constituem em documentos normativos que apresentam especificações para elaboração de documentos técnicos e científicos e, também, para produção, comercialização e uso de bens e serviços (ABNT, 2014). Sua atuação se estende ainda enquanto membro da *International Organization for Standardization* – ISO, da *Comisión Panamericana de Normas Técnicas* – Copant, da *Asociación Mercosur de Normalización* – AMN e da *International Electrotechnical Commission* – IEC (ABNT, 2014).

A missão da ABNT é contribuir para o desenvolvimento técnico, científico e de mercado, para a defesa do consumidor e proteção do meio ambiente e para segurança de todos os cidadãos (ABNT, 2014). A este propósito, ressalta-se que a ABNT constitui uma instituição fundamental ao desenvolvimento do país enquanto produtor de informação, de bens e serviços, ao passo que contribui para disseminação da informação, bem como para o aprimoramento de processos e técnicas de produção por meio da normalização.

A normalização, enquanto processo, pode ser conceituada como uma atividade de elaboração, difusão e aplicação de normas. As normas, por sua vez, estabelecem prescrições neutras e objetivas a serem seguidas comumente e repetitivamente a fim de solucionar e prevenir problemas reais ou potenciais e efetivar resultados (ABNT, 2014). Destaca-se ainda que, enquanto documentos, as normas são estabelecidas por consenso e aprovadas por instituições, sendo o seu uso voluntário (ABNT, 2014).

Quanto aos benefícios decorrentes da normalização, destaca-se principalmente a garantia das características desejáveis de produtos e serviços (ABNT, 2014). De modo consonante, no âmbito da documentação, a normalização assegura as características desejáveis para composição e apresentação de documentos. Segundo Rodrigues, Lima e Garcia (1998), a normalização de documentos consiste em um fator de eficiência para transferência de informações, visto que é capaz de intermediar a comunicação, a circulação e o intercâmbio de ideias a partir da uniformização da escrita e da possibilidade de acesso sistemático às informações. Essas autoras destacam ainda que a normalização suscita nos pesquisadores a preocupação concomitante quanto o conteúdo do documento e quanto a sua apresentação. Isso ocorre, pois a normalização estabelece uma relação de interdependência quanto à aplicação das normas e à organização e fruição da comunicação científica (RODRIGUES; LIMA; GARCIA, 1998).

3 Materiais e métodos

Esta seção divide-se em: (i) caracterização do método de pesquisa; e (ii) caracterização do método de trabalho.

3.1 Caracterização do método de pesquisa

Esta é considerada uma pesquisa aplicada, pois busca gerar conhecimentos para uma aplicação prática. Isso se justifica, pois, a partir da análise das relações que são estabelecidas entre as normas da área de informação e documentação, podem ser propostas atualizações nessas normas. Além disso, essa pesquisa também é considerada exploratória, visto que busca identificar e/ou descrever características ignoradas até o momento da pesquisa (COUTINHO, 2014). Para o caso estudado, a característica desconhecida corresponde às relações que são estabelecidas entre as normas da área de informação e documentação a partir da seção referências normativas.

Com relação aos procedimentos adotados para condução do trabalho, destaca-se que este corresponde a um estudo de abordagem qualitativa, pois deve incorporar o conhecimento adquirido nas análises. Neste âmbito, destaca-se que a pesquisa documental deve ser o procedimento utilizado, pois, conforme indica Gil (2010), tal tipo de pesquisa deve ser realizado em materiais que não receberam tratamento analítico, como, por exemplo, os documentos disponibilizados por Associações.

3.2 Caracterização do método de trabalho

Para a obtenção dos resultados foi elaborado um procedimento metodológico dividido em três etapas: a etapa (i) responsabilizou-se por identificar e caracterizar as normas que possuem como foco a área de informação e documentação; a etapa (ii) responsabilizou-se por elaborar a matriz que evidencia as interações existentes entre as normas; e a etapa (iii) responsabilizou-se por identificar os documentos utilizados como referências normativas pelas normas sobre informação e documentação. A Figura 1 apresenta as etapas desenvolvidas neste trabalho.

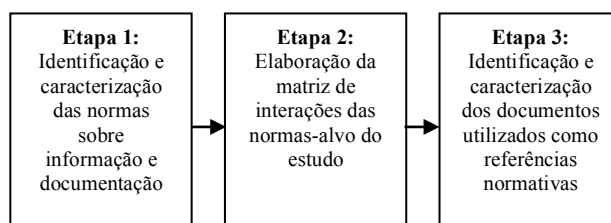


Figura 1 – Etapas executadas para atingimento dos objetivos propostos

Fonte: os autores

A etapa (i) correspondeu à fase de identificação das normas técnicas contempladas pelo estudo. Para tanto, foi necessário pesquisar no *website* que disponibiliza o catálogo da ABNT (<http://www.abntcatalogo.com.br/>) o termo “informação e documentação” no campo “palavra” para que pudessem ser recuperadas as normas que abordam tal tema. A partir da identificação das normas, puderam ser realizadas análises a respeito do ano de publicação e do

conteúdo de cada uma delas.

A etapa (ii) correspondeu à fase que buscou identificar os relacionamentos existentes entre as normas. Para tanto, foi necessária a leitura dessas normas para que pudessem ser observadas as referências normativas utilizadas em cada publicação. Assim, a partir da identificação dos relacionamentos existentes entre as publicações, pode-se criar uma matriz de interações que evidencia as conexões existentes entre as normas referidas.

Por fim, na etapa (iii), a partir dos resultados obtidos nas etapas (i) e (ii), foram identificados os documentos que servem como referências normativas para as normas de informação e documentação. Em comum, tais publicações caracterizam-se por não apresentar, em seu título, o termo “informação e documentação”.

4 Resultados

Esta seção divide-se conforme as etapas definidas na seção de procedimentos metodológicos: (i) Identificação e caracterização das normas sobre informação e documentação; (ii) Elaboração da matriz de interações das normas-alvo do estudo; (iii) Identificação e caracterização dos documentos utilizados como referências normativas.

4.1 Identificação e caracterização das normas sobre informação e documentação

As normas técnicas contempladas por este estudo correspondem àquelas publicadas pela ABNT que apresentam o termo informação e documentação em seu título. Para identificação dessas normas, foi realizada, em 22 de Abril de 2016, uma busca no catálogo da ABNT para que fossem recuperadas as normas técnicas relacionadas ao tema. Após a execução de tal busca no catálogo da Associação, foram identificados 19 documentos. Posteriormente à leitura dos títulos dos resultados, identificou-se que uma das respostas correspondia a uma emenda da norma ABNT NBR 10719 publicada no ano de 2015. Desta forma, identificou-se que existem 18 normas que atendem aos critérios pesquisados. O Quadro 1 apresenta as 18 normas que estavam em vigor na data pesquisada e, também, o ano de publicação da última edição de cada uma delas.

n	Identificação	Título	Ano de publicação
1	ABNT NBR 6021	Informação e documentação – Publicação periódica técnica ou científica – Apresentação	2015
2	ABNT NBR 6022	Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação	2003
3	ABNT NBR 6023	Informação e documentação – Referências – Elaboração	2002
4	ABNT NBR 6024	Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação	2012
5	ABNT NBR 6025	Informação e documentação – Revisão de originais e provas	2002
6	ABNT NBR 6027	Informação e documentação – Sumário – Apresentação	2012
7	ABNT NBR 6028	Informação e documentação – Resumo – Apresentação	2003
8	ABNT NBR 6029	Informação e documentação – Livros e folhetos – Apresentação	2006
9	ABNT NBR 6034	Informação e documentação – Índice – Apresentação	2004

n	Identificação	Título	Ano de publicação
10	ABNT NBR 10518	Informação e documentação – Guias de unidades informacionais – Elaboração	2005
11	ABNT NBR 10520	Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação	2002
12	ABNT NBR 10525	Informação e documentação – Número padrão internacional para publicação seriada – ISSN	2005
13	ABNT NBR 10719	Informação e documentação – Relatório técnico e/ou científico – Apresentação	2015
14	ABNT NBR 12225	Informação e documentação – Lombada – Apresentação	2004
15	ABNT NBR 14724	Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação	2011
16	ABNT NBR 15287	Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação	2011
17	ABNT NBR 15437	Informação e documentação – Pôsteres técnicos e científicos – Apresentação	2006
18	ABNT NBR ISO 2108	Informação e documentação – Número Padrão Internacional de Livro (ISBN)	2006

Quadro 1– Normas técnicas sobre informação e documentação em vigor em Abril de 2016 e seus respectivos anos de publicação

Fonte: os autores

A partir da análise do Quadro 1, pode-se identificar que apenas uma norma, a ABNT NBR ISO 2108, corresponde a uma norma ISO. Tal aspecto indica que essa norma atende aos requisitos da *International Organization for Standardization*, entidade internacional que publica documentos com o intuito de padronizar elementos constituintes de diversos campos técnicos. A partir disto, constata-se que todas as demais normas foram elaboradas pela ABNT para que fosse padronizado, no Brasil, o modo de elaborar e a apresentar distintos elementos da área de informação e documentação.

4.2 Elaboração da matriz de interações sobre as normas-alvo do estudo

A etapa 2 correspondeu à fase de elaboração da matriz de interações das normas contempladas pelo estudo. Para tanto, foi necessário consultar as normas listadas no Quadro 1 para que fossem identificadas as publicações utilizadas como referências normativas para esses documentos. A Tabela 1 evidencia a matriz gerada. Esta é dividida em referências que apresentam “informação e documentação” em seu título e referências que não apresentam tal denominação.

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Tabela 1–Matriz de interações: Normas sobre informação e documentação e respectivas referências normativas.

Fonte: os autores

	Referências normativas sobre informação e documentação																	Demais referências normativas							Total									
	ABNT NBR 6021	ABNT NBR 6022	ABNT NBR 6023	ABNT NBR 6024	ABNT NBR 6025	ABNT NBR 6027	ABNT NBR 6028	ABNT NBR 6029	ABNT NBR 6034	ABNT NBR 10518	ABNT NBR 10520	ABNT NBR 10525	ABNT NBR 10719	ABNT NBR 12225	ABNT NBR 14724	ABNT NBR 15287	ABNT NBR 15437	ABNT NBR ISO 2108	ABNT NBR 5892	ABNT NBR 6032	ABNT NBR 6033	ABNT NBR 10521 ¹	ABNT NBR 10522 ²	CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano		IBGE. Normas de apresentação tabular	ISO 639-2	ISO 2709	ISO 3166-1	ISO 8601	ISO/IEC 15420			
ABNT NBR 6021	x					x		x			x	x						x																6
ABNT NBR 6022		x	x				x			x								x							x								5	
ABNT NBR 6023			x							x									x				x	x									4	
ABNT NBR 6024				x																x													1	
ABNT NBR 6025					x																												-	
ABNT NBR 6027				x																													1	
ABNT NBR 6028																																	-	
ABNT NBR 6029			x	x		x		x		x		x										x		x	x								9	
ABNT NBR 6034									x											x				x									2	
ABNT NBR 10518									x																								1	
ABNT NBR 10520			x																				x										2	
ABNT NBR 10525	x																					x					x						3	
ABNT NBR 10719			x	x		x	x	x		x	x		x											x	x								10	
ABNT NBR 12225																																	-	
ABNT NBR 14724			x	x		x	x	x		x			x											x	x								9	
ABNT NBR 15287			x	x		x		x		x			x													x							7	
ABNT NBR 15437			x				x																			x							3	
ABNT NBR ISO 2108							x																			x		x	x	x			4	
Total	1	1	7	6	-	6	4	-	6	-	6	2	-	5	-	-	-	1	1	1	2	2	5	6	1	1	1	1	1	1	1	67		

¹ “ABNT NBR 10521: Numeração internacional para livro – ISBN – Procedimento. Rio de Janeiro, Brasil, 1988.” substituída por “ABNT NBR ISO 2108: Informação e documentação – Número Padrão Internacional de Livro (ISBN). Rio de Janeiro, Brasil, 2006.” em 22/08/2006.

² “ABNT NBR 10522: Abreviação na descrição bibliográfica – Procedimento. Rio de Janeiro, Brasil, 1988.” cancelada em 30/09/2003.

A partir da análise das normas técnicas sobre informação e documentação, puderam ser identificadas algumas particularidades. Uma delas corresponde ao fato de três normas não possuírem a seção de referências normativas. São elas: a ABNT NBR 6025:2002, sobre revisão de originais e provas; a ABNT NBR 6028:2003, sobre resumo; e a ABNT NBR 12225:2004, sobre lombadas. Como análise, conclui-se que tal fato possibilita que essas normas possuam certa independência das demais, visto que quaisquer alterações nas outras não acarretarão em alterações nesses documentos.

Além do aspecto anteriormente citado, destaca-se também o fato das normas ABNT NBR 6029 e ABNT NBR 10525 fazerem referência a uma norma que já foi substituída, a ABNT NBR 10521; e das normas ABNT NBR 6023 e ABNT NBR 10520 fazerem referência a uma norma cancelada, a ABNT NBR 10522. Tais aspectos indicam que atualizações nessas normas podem ser necessárias, visto que elementos que constituem suas referências normativas podem ter sofrido alterações ou, então, podem ter sido cancelados.

Destaca-se, também, o fato de sete normas não servirem de referência a nenhuma outra. São elas: a ABNT NBR 6025, sobre revisão de originais e provas; a ABNT NBR 6029, sobre livros e folhetos; a ABNT NBR 10518, sobre guias de unidades informacionais; a ABNT NBR 10719, sobre relatório técnico e/ou científico; a ABNT NBR 14724, sobre trabalhos acadêmicos; a ABNT NBR 15287, sobre projeto de pesquisa; a ABNT NBR 15437, sobre pôsteres técnicos e científicos. Além das normas anteriormente citadas, ainda há a ABNT NBR ISO 2108, que não serve de referência normativa a nenhuma outra. No entanto, se observada a substituição indicada pela ABNT, da ABNT NBR 10522 por essa norma ABNT NBR ISO, a norma sobre número padrão internacional de livro (ISBN) passará a servir de referência normativa para duas outras publicações.

Por fim, destaca-se que a norma que possui maior número de relações com as demais é a ABNT NBR 10719, sobre relatórios técnicos e científicos, a qual apresenta 8 normas e 2 publicações como referências normativas. Tal fato, no entanto, pode ser considerado plausível, visto que tais relatórios correspondem a documentos que, em geral, requerem alto grau de formalismo em sua construção e apresentação.

4.3 Identificação e caracterização dos documentos utilizados como referências normativas

A partir da análise do Quadro 1 pode-se identificar que, no Brasil, estão em vigor dezoito normas técnicas sobre elaboração e apresentação de elementos vinculados a informação e documentação. De modo complementar, a partir da análise da Tabela 1, pode-se identificar que tais normas utilizam como referências normativas doze documentos não caracterizados pela ABNT como da área de “informação e documentação”. Entre esses, encontram-se a ABNT NBR 10521, sobre numeração internacional para livro, substituída pela ABNT NBR ISO 2108; e a ABNT NBR 10522, sobre abreviação na descrição bibliográfica, cancelada desde 2003. A partir disto, foi identificado que atualmente estão em vigor dez publicações utilizadas como referências normativas pelas normas sobre informação e documentação. O Quadro 2 apresenta essas dez publicações e, também, o ano de publicação da última edição de cada uma delas.

n	Identificação	Documento	Ano de publicação
1	ABNT NBR 5892	Norma para datar – Procedimento	1989
2	ABNT NBR 6032	Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas – Procedimento	1989
3	ABNT NBR 6033	Ordem alfabética – Procedimento	1989
4	CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano	Código de Catalogação Anglo-Americano	2004 ³
5	IBGE. Normas de apresentação tabular	Normas de apresentação tabular	1993
6	ISO 639-2	<i>Codes for the representation of names of languages</i>	1998
7	ISO 2709	<i>Information and documentation – Format for information exchange</i>	2008
8	ISO 3166-1	<i>Codes for the representation of names of countries and their subdivisions – Part 1: Country codes</i>	2013
9	ISO 8601	<i>Date elements and interchange formats – Information interchange – Representation of dates and times</i>	2004
10	ISO/IEC 15420	<i>Information technology – Automatic identification and data capture techniques – Bar code symbology specification – EAN/UPC</i>	2009

Quadro 2 – Publicações utilizadas como referências normativas pelas normas sobre informação e documentação

Fonte: os autores

A partir da análise do Quadro 2 pode-se identificar que 50% das publicações que servem como referências normativas para as normas sobre informação e documentação foram publicadas anteriormente ao ano de 1999. Tal indicador aponta que ocorreram poucas alterações nesses documentos nos últimos 17 anos, em especial naqueles publicados no Brasil – o Código de Catalogação Anglo-Americano, publicado em 2004, a Norma de apresentação tabular, publicada em 1993, e as normas brasileiras ABNT NBR 5892, ABNT NBR 6032 e ABNT NBR 6033, publicadas no ano de 1989.

Além do aspecto anteriormente identificado, pode-se observar que as três normas brasileiras apresentadas no Quadro 2 (a ABNT NBR 5892, a ABNT NBR 6032 e a ABNT NBR 6033) são caracterizadas como “Procedimento”. Tal aspecto indica que tais normas prescrevem procedimentos a serem tomados para que sejam apresentadas informações relacionadas a datas, abreviação de títulos e ordem alfabética. O fato de não apresentarem em seu título a designação da área que contemplam, por sua vez, contribui para que se infira que isso ocorre devido à possibilidade de tais normas serem utilizadas por distintas áreas do conhecimento.

Por fim, observa-se também que apenas uma norma, a ISO/IEC 15420, é publicada em conjunto com a *International Electrotechnical Commission* (IEC). A partir de tal observação, pode-se inferir que a área de informação e documentação é pouco afetada por mudanças tecnológicas, visto que nenhuma norma brasileira da área aborda o tema tecnologia da informação e apenas uma referência normativa faz menção a tal tema.

³As normas ABNT NBR 6021, ABNT NBR 6023 e ABNT NBR 6034 apresentam como referências normativas as edições de 1983 e 1985 do Código de Catalogação Anglo-Americano.

5 Considerações finais

O presente estudo buscou realizar um levantamento que evidenciasse as referências normativas utilizadas pelas normas da área de informação e documentação. Para tanto, foi elaborado um procedimento metodológico dividido em três fases. A primeira fase responsabilizou-se por identificar e caracterizar as normas que se relacionam com informação e documentação; a segunda por elaborar a matriz que evidencia as interações existentes entre as normas contempladas pelo estudo; e a terceira por identificar os documentos utilizados como referências normativas que não apresentam o termo “informação e documentação” em seu título.

Os resultados indicaram que normas como a ABNT NBR 6029, a ABNT NBR 10525, a ABNT NBR 6023 e a ABNT NBR 10520 fazem referência a normas já canceladas ou substituídas. Tal aspecto indica que atualizações nessas quatro normas são necessárias, visto que elementos que constituem as referências normativas podem ter sofrido alterações. Além disto, o estudo apontou também que a norma ABNT NBR 10719, sobre relatórios técnicos e científicos, é a que apresenta maior número de relacionamentos com as demais normas da área.

Com relação às publicações utilizadas como referências normativas pelas normas sobre informação e documentação, pode-se identificar que essas, em geral, sofreram poucas alterações nos últimos 17 anos. Além disto, foi identificado também que, dos documentos analisados, apenas uma norma, a ISO/IEC 15420, é publicada em parceria com a IEC. Tal característica permite que se infira que mudanças em tecnologias da informação pouco impactam em normas técnicas da área.

6 Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **ABNT NBR 5892**: Norma para datar – Procedimento. Rio de Janeiro, Brasil, 1989.

_____. **ABNT NBR 6021**: Informação e documentação – Publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro, Brasil, 2015.

_____. **ABNT NBR 6022**: Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro, Brasil, 2003.

_____. **ABNT NBR 6023**: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, Brasil, 2002.

_____. **ABNT NBR 6024**: Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação. Rio de Janeiro, Brasil, 2012.

_____. **ABNT NBR 6025**: Informação e documentação – Revisão de originais e provas. Rio de Janeiro, Brasil, 2002.

_____. **ABNT NBR 6027**: Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro, Brasil, 2012.

_____. **ABNT NBR 6028**: Informação e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro, Brasil, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **ABNT NBR 6029**: Informação e documentação – Livros e folhetos – Apresentação. Rio de Janeiro, Brasil, 2006.

_____. **ABNT NBR 6032**: Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas – Procedimento. Rio de Janeiro, Brasil, 1989.

_____. **ABNT NBR 6033**: Ordem alfabética – Procedimento. Rio de Janeiro, Brasil, 1989.

_____. **ABNT NBR 6034**: Informação e documentação – Índice – Apresentação. Rio de Janeiro, Brasil, 2004.

_____. **ABNT NBR 10518**: Informação e documentação – Guias de unidades informacionais – Elaboração. Rio de Janeiro, Brasil, 2005.

_____. **ABNT NBR 10520**: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, Brasil, 2002.

_____. **ABNT NBR 10525**: Informação e documentação – Número padrão internacional para publicação seriada – ISSN. Rio de Janeiro, Brasil, 2005.

_____. **ABNT NBR 10719**: Informação e documentação – Relatório técnico e/ou científico – Apresentação. Rio de Janeiro, Brasil, 2015.

_____. **ABNT NBR 12225**: Informação e documentação – Lombada – Apresentação. Rio de Janeiro, Brasil, 2004.

_____. **ABNT NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, Brasil, 2011.

_____. **ABNT NBR 15287**: Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro, Brasil, 2011.

_____. **ABNT NBR 15437**: Informação e documentação – Pôsteres técnicos e científicos – Apresentação. Rio de Janeiro, Brasil, 2006.

_____. **ABNT NBR ISO 2108**: Informação e documentação – Número Padrão Internacional de Livro (ISBN). Rio de Janeiro, Brasil, 2006.

_____. **Conheça a ABNT**. 2014. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/abnt/conheca-a-abnt>>. Acesso em: 22. abr. 2016.

_____. **Definição**. 2014. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/normalizacao/o-que-e/o-que-e>>. Acesso em: 22 abr. 2016

_____. **História da normalização brasileira**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/images/pdf/historia-abnt.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2016.

_____. **Importância/Benefícios**. 2014. Disponível em:
<<http://www.abnt.org.br/normalizacao/o-que-e/importancia-beneficios>>. Acesso em: 22 abr. 2016

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **Missão**. 2014. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/m3.asp?cod_pagina=951>. Acesso em 22 abr. 2016.

CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. rev. 2002. São Paulo: FEBAB, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

COUTINHO, C. P. **Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas**: teoria e prática. 2. ed. Coimbra: Almedida, 2014.

CRESPO, I. M.; RODRIGUES, A. V. F. Normas técnicas e comunicação científica: enfoque no meio acadêmico. **Rev. Dig. Bibl. Ci. Inf.**, Campinas, v. 9, n. 1, p. 36-55, jul./dez. 2011. Disponível em: <http://polaris.bc.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/478/pdf_2>. Acesso em: 19 abr. 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION – ISO. **ISO 639-2**: Codes for the representation of names of languages – Part 2: Alpha-3 code. Geneva, Switzerland, 1998.

_____. **ISO 2709**: Information and documentation – Format for information exchange. Geneva, Switzerland, 2008.

_____. **ISO 3166-1**: Codes for the representation of names of countries and their subdivisions – Part 1: Country codes. Geneva, Switzerland, 2013.

_____. **ISO 8601**: Date elements and interchange formats – Information interchange – Representation of dates and times. Geneva, Switzerland, 2004.

_____. **ISO/IEC 15420**: Information technology – Automatic identification and data capture techniques – Bar code symbology specification – EAN/UPC. Geneva, Switzerland, 2009.

RODRIGUES, M. E. F.; LIMA, M. H. T. F.; GARCIA, M. J. O. A normalização no contexto da comunicação científica. **Perspectivas em ciência. informação**, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 147 - 156, jul./dez. 1998. Disponível em:
<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/603/372>>. Acesso em: 22 abr. 2016

SANTOS, M. V. R. A norma como fonte de informação bibliográfica. **Ci. Inf.**, v. 11, n. 2, p. 23-30, 1982. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/170/170>>. Acesso em 19abr. 2016.